



Roteiro de Autoavaliação do Programa de Pós- Graduação em Biologia Vegetal (2025-2028 e 2029-2032)

Instituto de
Biociências



ROTEIRO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL – PPGBV/UFMS*

***Responsabilidades: Colegiado de Curso e Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PORTARIA Nº 43-INBIO/UFMS, DE 19 DE MARÇO DE 2025)**

I – HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGBV

As políticas internas do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PPGBV) e as institucionais para a autoavaliação, estão em consonância com a Política de Pós-Graduação do governo brasileiro, sendo convergentes com as orientações contidas nos documentos de avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Ministério da Educação (MEC). O primeiro Relatório de Autoavaliação Institucional (2006 a 2008) foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPA/UFMS), nomeada pela Portaria RTR no 201, de fevereiro de 2009, constituída por docentes, técnicos-administrativos, discentes e representantes da sociedade civil. Até o ano de 2017 os Relatórios de Autoavaliação da UFMS eram elaborados a cada três anos. Contudo a coleta de dados junto aos docentes, discentes e servidores técnicos, sempre foi realizada anualmente, e repassada ao Instituto e ao Coordenador de curso para ciência e providências.

Desde o ano de referência de 2015 a Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), submete o Relatório de Autoavaliação anualmente, por meio do Sistema e-MEC, até o dia 31 de março de cada ano. Nele são registrados e apresentados os processos e resultados relativos à autoavaliação institucional, observando para cada Eixo da Avaliação Institucional, a descrição das políticas propostas pela UFMS no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as ações efetivamente desenvolvidas, suas potencialidades e fragilidades, a percepção da comunidade acadêmica acerca dessas propostas e ações. Também é apresentada, a análise desse conjunto de resultados e ações propositivas a serem desenvolvidas no próximo ciclo avaliativo.

Ao longo desses anos a CPA fez pequenas alterações na estrutura das questões a fim de melhorar sua clareza e, neste momento, está conduzindo a reanálise para melhorar e aprimorar as ferramentas de autoavaliação já implementadas. No Anexo I constam as questões que integram o SIAI no que se refere ao ensino de Pós-Graduação na UFMS para o segmento alunos de Pós-Graduação (quanto as disciplinas, seu próprio desempenho, o desempenho da disciplina/docente e coordenação de curso). No ano de 2020, por conta da Pandemia causada pelo Sars-CoV-2, a CPA realizou duas modificações principais no SIAI 1) Criou o Eixo: Ensino Remoto de Emergência (ERE) e questões relacionadas a esta temática; 2) Foi aplicado no 1º semestre tanto para o segmento estudantil quanto para os docentes. Para os demais anos, a autoavaliação seguiu seu curso normal.

A AUTOAVALIAÇÃO aplicada pelo PPGBV/UFMS segue este processo institucional, mas possui diferentes níveis de atividades, e tem sido eficiente para detectar pontos fracos, fortes e potencialidades, oportunizando estruturar as metas que embasaram a elaboração do Planejamento Estratégico (PE) do PPGBV. O Roteiro de Autoavaliação do PPGBV vigente até o ano de 2024, foi elaborado como documento oficial para os quadriênios 2017-2020 e 2021-2024, apresentando-se como importante ferramenta para fomentar reflexões sobre a prática da autoavaliação e, encontrar nela, lições que deram origem a ações concretas e valores fundamentais para o Planejamento Estratégico, com melhorias substanciais para o PPGBV.

Podemos destacar como melhores resultados, a aumento de conceito do curso, a aprovação da APCN de Doutorado, implantado em agosto de 2024 e o aumento exponencial da produção qualificada de docentes com discentes e egressos no ultimo quadriênio (2021-2024).

Em fevereiro de 2024, a Coordenação e o Colegiado de Curso organizaram o I Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico da Biologia Vegetal. Solicitamos à Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e à Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, bem como, Direção do INBIO, Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) e Diretoria de Planejamento Institucional (DIPLAN), auxílio e contribuições na organização, na execução e participação deste importante evento. Durante o Seminário, os participantes docentes, discentes, administração setorial (Direção do INBIO e Coordenações Acadêmica - COAC e Administrativa - COAD) e os representantes da administração central, em conjunto, discutiram o atual processo de Autoavaliação, o cumprimento das metas do Planejamento Estratégico, e elaboraram o Plano de Autoavaliação do PPGBV/INBIO que, à partir do I Seminário e passará a vigorar no próximo quadriênio (2025-2028, ver Anexo 2 deste documento).

Apresentamos neste Roteiro de Autoavaliação do PPGBV elaborado para os dois próximos ciclos avaliativos, de forma detalhada os diferentes níveis do processo de autoavaliação aplicados pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PPGBV/UFMS) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Destacamos mais uma vez, que esta ferramenta tem sido importante para fomentar reflexões sobre a importância da prática da autoavaliação e, encontrar nela, lições que poderão dar origem a ações concretas, valores e comportamentos, fundamentais para o Planejamento Estratégico.

Em conjunto, a Avaliação Institucional e a Autoavaliação do PPGBV (docente, discente e servidores técnicos), são processos que têm permitido a integração das diversas dimensões da realidade atual, e assegurado a estruturação dos objetivos, metas e ações para obter padrões de qualidade e a melhoria do conceito do curso. Com isso, as equipes do PPGBV têm trabalhado na construção e uso de parâmetros possíveis de serem mensurados visando atingir níveis de excelência em pesquisa e formação de recursos humanos, e que tenham o reconhecimento da sociedade.

O Roteiro de Autoavaliação do PPGBV foi estruturado em quatro eixos principais: 1) Avaliação Institucional, 2) Avaliação Docentes, 3) Avaliação Discentes e 4) Avaliação Externa.

1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Autoavaliação Institucional representa o processo que favorece a construção e/ou adequação da sua identidade garantindo os padrões de qualidade necessários para a melhoria progressiva do seu desempenho. O PPGBV tem primado pela produção de conhecimento e formação discente com qualidade e a autoavaliação foi pensada, e está sendo executada, de forma sistemática, contínua e convergente com o Sistema de Avaliação Institucional (SIAI ver <https://siae.ufms.br/>). A Avaliação Institucional é de responsabilidade da Diretoria de Avaliação Institucional (<https://diasi.ufms.br/avaliacaoexterna/>) que atua em duas modalidades:

1.1. AVALIAÇÃO INTERNA OU AUTOAVALIAÇÃO: Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da Autoavaliação Institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

1.2. AVALIAÇÃO EXTERNA: Realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e pelas Comissões designadas pela

Capes/MEC para os Programas de Pós-Graduação, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior e para as Pós Graduações da área de Biodiversidade, expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das Autoavaliações.

A **Avaliação Interna ou Autoavaliação** é um processo cílico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição de forma contínua, e possibilitando a construção do conhecimento sobre sua própria realidade, e o estabelecimento de estratégias de superação de problemas. A CPA é a responsável por esse processo, e conta com a colaboração de 25 Comissões Setoriais de Avaliação (CSA's), uma para cada Unidade Acadêmica Setorial (UAS) da UFMS. Todo o apoio operacional deste processo é de responsabilidade da Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI), e tanto a CPA quanto as CSA's contam também com apoios sazonais da Agência de Comunicação Social e Científica (AGECOM) e da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC).

Esse processo possui seis etapas cíclicas da Autoavaliação Institucional que compreendem aquelas definidas no Plano de Atividades da CPA, desde a preparação (1^a etapa) até o balanço crítico (6^a e última etapa). A fim de aprimorar as informações coletadas e aumentar o número de segmentos participantes do processo, a UFMS aplica os questionários de Autoavaliação uma vez por semestre, de forma escalonada por seguimento institucional. Para o ano de 2021 os questionários irão passar por REVISÃO e ADEQUAÇÃO, e todos os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da UFMS já foram convidados a opinar e enviar sugestões, objetivando aumentar a eficiência institucional do processo de autoavaliação desta categoria de ensino. Também, em 2024 durante o I Seminário de Autoavaliação do PPGBV, foi elaborado o Plano de Autoavaliação do PPGBV (Anexo II deste Roteiro), que dará respaldo as novas avaliações do Programa. Este processo é amplamente divulgada pela UFMS e pela Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal por e-mail para os alunos e docentes.

Ao final de cada ciclo avaliativo, a Comissão Setorial de Autoavaliação (CSA/Inbio) encaminha os resultados obtidos nas respostas dos questionários do SIAI à Coordenação de Curso do PPGBV, solicitando justificativas e/ou providências para aqueles itens que não foram bem avaliados pela comunidade interna. Estes itens integrarão as ações e as metas do Planejamento Estratégico do PPGBV.

Os questionários/instrumentos aplicados estão organizados em Eixos e Questões na Autoavaliação com base em 6 eixos, e compõem o Sistema de Avaliação Institucional (SIAI). É neste SIAI que os questionários/instrumentos são respondidos pela comunidade acadêmica e, desde 2018 a Autoavaliação na UFMS conta com 9 Instrumentos de Autoavaliação, todos implantados no SIAI e respondidos pelos servidores docentes e técnicos administrativos no 1º semestre de cada ano, e pelos discentes de Graduação e Pós-Graduação todo 2º semestre de cada ano (ver Eixos e Questões no Anexo I deste Roteiro).

A elaboração e a revisão recente do Planejamento Estratégico, permitiu comparar os objetivos e as metas traçadas e seu atingimento. Com isso, o processo de autoavaliação estabelecido no âmbito da UFMS e do PPGBV é visivelmente amplo, pois tem permitido a discussão das metas já atingidas. Também estão sendo utilizados os resultados das ferramentas de autoavaliação para melhorar as ações e as abordagens com estabelecimento de novas estratégias da sistematização dos dados, que tem levado os Programas à tomada de decisão.

Além de todas as dimensões institucionais que compõem os questionários/instrumentos de avaliação do Programa de Pós-Graduação (ver Anexo I deste documento), também são utilizados questionários aplicados aos alunos para avaliação das disciplinas (ver Anexo III deste Roteiro);

um avaliando a disciplina em si (conteúdo, profundidade, adequação dos conteúdos e suficiência de carga horária entre outros) e outro questionários para os pós-graduandos avaliarem o docente (método, preparo do docente, segurança, adequação do material utilizado, forma de avaliação entre outros). Estes instrumentos têm servido para nortear e conduzir a melhoria global das disciplinas ministradas (ver Anexo III).

O processo de Autoavaliação da UFMS por meio do SIAI é obtido anualmente pela resposta dos segmentos: - Estudantes de Pós-Graduação *stricto sensu*; - Docentes (Graduação e Pós-Graduação) e - Coordenadores de curso de Pós-Graduação *stricto sensu*. Os Relatórios (RAAI's) da UFMS resultantes deste processo podem ser acessados virtualmente com o RAAI aqui: <https://diavi.ufms.br/relatoriode-autoavaliacao/> e o Relatório da Comissão Setorial de Avaliação (CSA's - <https://inbio.ufms.br/csa/>) do Instituto de Biociência (INBIO) pode ser acessado no endereço: <https://diavi.ufms.br/csa-inbio/>.

1.3. AÇÕES DIRETAS DE AUTOAVALIAÇÃO CONDUZIDAS PELA PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓSGRADUAÇÃO – PROPP/UFMS e COORDENAÇÃO DO PPGBV

1.3.1. A cada ciclo avaliativo da Capes, a Propp faz a avaliação detalhada do Planejamento Estratégico de cada programa de pós-graduação baseado em todos os parâmetros avaliados pela Capes. Uma reunião com todos os docentes dos programas é conduzida pelo **Colegiado dos Cursos - PPGBV**, pela **Comissão de Apoio e Organização do Relatório Sucupira, Planejamento Estratégico e Estrutura Curricular** (Portaria nº 21 (INBIO/UFMS), de 4 de fevereiro de 2025 e pela **Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PORTARIA Nº 43-INBIO/UFMS, de 19 de março de 2025)**, com o objetivo de avaliar o Planejamento Estratégico dos Cursos e indicar diretrizes para alcançar as metas e objetivos propostos e instrumentos de avaliar progresso.

1.3.2. Uma vez por ano a Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, realiza o “*Fórum de Coordenadores de Pós-graduação Stricto Sensu da UFMS*” (<https://propp.ufms.br/diretorias/pos-graduacao/v-forum-de-coordenadores-de-pos-graduacaostricto-sensu/>), para promover intercâmbio de ideias, de demandas e alinhar propostas entre os coordenadores dos programas de mestrado e doutorado e administração institucional por meio da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp). Com a publicação pela Capes da “Nova Ficha de Avaliação” por área de conhecimento, que ocorre geralmente no meio ou início do quadriênio, a Propp reuni os coordenadores dos cursos para traçar estratégias de adequação às novas demandas. Para isso, são estruturadas comissões de trabalho seguindo os pilares prioritários na avaliação: 1) internacionalização, 2) impacto social, 3) inovação, 4) auto avaliação, 5) produção científica, entre outros. O evento contribui para o fortalecimento do ensino e pesquisa dentro dos programas sendo um norteador para o desenvolvimento do próprio Programa, pensando na priorização de metas em curto, médio e longo prazo.

2. AVALIAÇÃO DOCENTE

A **Comissão de Credenciamento e Descredenciamento** (Portaria nº 9 INBIO/UFMS, de 17 de janeiro de 2025), por meio de Edital anual (Edital Nº 34/2025 – PROPP/UFMS – PPGBV/INBIO/UFMS - Credenciamento e Descredenciamento de Docentes Permanentes e Colaboradores do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal da UFMS), avalia os docentes quanto aos parâmetros indicados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no mês de fevereiro de cada ano. As atividades de pesquisa, ensino, orientação, produção científica, impacto na sociedade, produção técnica, entre outros, são quantificadas e qualificadas gerando informações valiosas sobre o alcance das metas

estabelecidas para os docentes do Núcleo Permanente e Colaboradores, no Planejamento Estratégico do Curso.

Os resultados desse processo de Avaliação Docente são apresentados em reunião anual (após a entrega dos dados do Sucupira), importante momento para discussões sobre as metas alcançadas e aquelas que ainda necessitam ser atingidas, tanto do ponto de vista coletivo quanto individual. Os resultados dessas reuniões são fundamentais para ajustes no Planejamento Estratégico. A sequência de ações concretas para Avaliação Docente está descrita a seguir:

- a) A Comissão de Autoavaliação criada com o objetivo realizar levantamento de dados sobre todos os parâmetros avaliados pela Capes, trabalha as atividades executadas pelos docentes, destacando a produção bibliográfica dos docentes, especialmente com discentes e egressos, disciplinas ofertadas, orientação, participação das atividades do PPGBV (comissões e colegiado), internacionalização, entre outros itens importantes.
- b) Os docentes anualmente tomam ciência dos resultados da Avaliação Docente e seu “*status*” qualitativo e quantitativo de produção, evidenciando sua posição no “*ranking*” do PPGBV, individualmente e por meio eletrônico.
- c) Convocação dos docentes para Reunião Anual do PPGBV (8 horas de evento), com apresentação dos resultados gerais da Autoavaliação do PPGBV e sua convergência com as ações do Planejamento Estratégico. Todas as metas para alcançar excelência no Ensino, Pesquisa, Produção Bibliográfica e Impacto Social, entre outros, objetivos individuais e coletivos são discutidas e “repactuadas” nesta reunião.
- d) Individualmente a Comissão de Autoavaliação convoca o docente para tratar de estratégias para que docente possa atingir efetivamente as metas individuais e coletivas estabelecidas no curso, baseado nas avaliações quadriennais da Capes, fichas de avaliação da área e diversos parâmetros estabelecidos no Planejamento Estratégico.
- e) Ao final das avaliações individuais, é estabelecida a abertura de vagas a serem disponibilizadas nos processos seletivos por docente, considerando sua produção bibliográfica, especialmente envolvendo alunos, oferecimento de disciplinas e participação em atividades do curso de acordo com métricas da área da Biodiversidade.

Além deste processo avaliativo e do questionário/instrumento aplicado anualmente aos discentes por meio do Sistema de Autoavaliação Institucional (SIAI), ao final de cada disciplina a Secretaria do PPGBV aplica um questionário de avaliação da disciplina e do docente, conforme questões descritas no Anexo III deste documento.

2.1. Critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento do corpo docente
Todos os docentes com interesse em credenciamento no PPGBV têm acesso no site do programa ao Edital de Credenciamento e Descredenciamento de docentes (Edital Nº 34/2025 – PROPP/UFMS – PPGBV/INBIO/UFMS - Credenciamento e Descredenciamento de Docentes Permanentes e Colaboradores do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal da UFMS). Após a manifestação dos docentes quanto ao seu interesse em participar do PPGBV, a Comissão de Autoavaliação do PPGBV realiza a avaliação docente baseada nos parâmetros avaliados pela Capes.

Outros aspectos de avaliação do quadro docente para credenciamento, descredenciamento e recredenciamento é a política de expansão do quadro de orientadores do PPGBV, atendendo as

demandas da avaliação da Capes, bem como das linhas de pesquisa, produção do solicitante (CV Lattes atualizado) nos últimos quatro anos; oferta regular de disciplinas na grade curricular do PPGBV, equilíbrio na proporcionalidade de docentes atuando nas linhas de pesquisa do PPGBV no momento do credenciamento. Neste site pode-se visualizar um edital com o processo Seletivo: <https://ppgbiovegetal.ufms.br/credenciamento-de-docentes/>. Após o trabalho da Comissão, a relação dos docentes credenciados pelo PPGBV é apresentada ao Colegiado de Curso para aprovação e, posteriormente, encaminhada ao Conselho do INBIO para aprovação e envio a Propp para deliberações institucionais cabíveis.

3. AVALIAÇÃO DISCENTE

O PPGBV instituiu a Comissão de Projetos que realiza a avaliação dos discentes acompanhando-o durante o período de seus trabalhos acadêmicos no Programa. A comissão acompanha todas as fases do discente no PPGBV desde do projeto de pesquisa que apresentou na seleção até a defesa da dissertação. A análise rigorosa dos projetos, logo no início do curso, tem contribuído para melhorar o desempenho dos estudantes e aumentar a produção qualificada dos discentes. Os discentes são também avaliados anualmente quanto as atividades de pesquisa, ensino, produção científica, impacto na sociedade, produção técnica, entre outros.

Os resultados do processo anual de Avaliação Discente são compatibilizados com a avaliação docente do ponto de vista coletivo em reunião anual conduzida pelo PPGBV. Os resultados dessa reunião e da avaliação são fundamentais para ajustes no Planejamento Estratégico. Relacionamos a sequência de ações conduzidas no processo de avaliação discente:

- a) Avaliação substanciada dos projetos de pesquisa dos mestrandos e doutorandos pela Comissão de Análise de Projetos durante o processo seletivo em fevereiro de cada ano. Os docentes orientadores também recebem a avaliação da comissão para ter ciência dos pontos fracos e fortes do projeto.
- b) O aluno cursa logo após a primeira matrícula do curso a Disciplina Obrigatória Delineamento Amostral, momento de discussões e ajustes do seu Projeto de Tese ou Dissertação, quanto à perguntas, hipóteses, objetivos e métodos, alinhando e potencializando os resultados pretendidos;
- c) O aluno terá até 60 dias após a primeira matrícula para entregar à Comissão, do projeto corrigido com as sugestões recebidas durante a seleção. O Projeto será novamente avaliado, preferencialmente, por assessores ad hoc ao PPGBV (três avaliadores) sendo, obrigatoriamente, um deles da Comissão de Análise de Projetos do PPGBV, e dois deles de outras instituições. Necessariamente, pelo menos um especialista na área deve participar da avaliação do Projeto. Projetos reprovados pela segunda vez (nota inferior a 6,0) resultam no desligamento do aluno do curso.
- d) Os discentes são convocados para a Reunião Anual (4 horas de evento), em que são apresentados os resultados gerais da autoavaliação do PPGBV com ações convergentes ao proposto no Planejamento Estratégico. Na reunião são apresentadas as metas necessárias para alcançar excelência no Ensino, Pesquisa, Produção Bibliográfica e Impacto Social, entre outros, objetivos individuais e coletivos. Avaliamos os egressos do curso e apresentamos os resultados para os discentes quanto a qualidade das dissertações ou teses e impacto para a sociedade.
- e) Após 12 meses de permanência no PPGBV, os alunos passam pelo processo de reclassificação de bolsas com avaliação das atividades e do andamento da dissertação ou tese. Nesse processo,

os alunos apresentam relatório anual das atividades com a exposição dos resultados da dissertação e demais produções, alcançadas até o momento. Essa reclassificação pode alterar a classificação dos alunos dentro do programa e, consequentemente, alterar a distribuição das bolsas disponibilizadas pelo PPGBV.

f) Após 20 meses da 1^a matrícula no curso dos mestrandos e 40 meses para doutorandos, os alunos prestam o exame de Qualificação, por meio do relatório substanciado das pesquisas conduzidas na dissertação. Nesse processo, a banca é presencial (ou por videoconferência, ou híbrido) e os alunos são avaliados com arguição de pesquisadores que são referência na área de pesquisa. Após este processo o aluno terá mais quatro meses para mestrandos e 8 meses para doutorandos finalizar ajustes na dissertação e defende-la.

g) Com 24 meses de matrícula para mestrandos e 48 doutorandos, os alunos depositam a dissertação e passam pela avaliação final e apresentação pública da dissertação.

h) Uma vez ao ano os alunos respondem o formulário específico do Sistema de Autoavaliação Institucional – SAI avaliando o desempenho dos docentes, coordenação e secretaria. Ao final de todas as disciplinas os docentes são avaliados pelos alunos matriculados nas disciplinas, com os questionamentos a serem respondidos em até 10 dias úteis (ver Anexo III). Entre as ações do PPGBV a busca pela diversificação das avaliações discentes em disciplinas que incluem atividades teóricas e práticas para a formação dos acadêmicos, tem sido uma constante e objetiva não apenas a cobrança de conteúdos, mas também a capacitação acadêmica para pesquisa científica nas distintas áreas de conhecimento da Biologia Vegetal. Dessa forma, tem sido avaliado também a capacidade do mestrando para redação e publicação de artigos científicos durante seu itinerário formativo, fortalecidos pela disciplina de Delineamento Amostral e pela disciplina de Redação Científica.

Com isso, a avaliação discente torna-se uma constante ao longo da formação do mestrando e doutorandos, passando pela sua capacidade de coleta, identificação e incorporação de material botânica em coleções científicas (Herbário); avaliação desenvolvida na disciplina de Botânica de campo, incluindo atividades práticas e em grupos, permitindo a colaboração de todos.

Várias das disciplinas iniciam as aulas como um problema prático e real para ser resolvido, dando autonomia aos alunos na parte de autoavaliar seu desempenho por meio da entrega de um produto. Esse processo de avaliação dos discentes durante sua formação tem sido pensado para dar base a sua atuação com segurança e competência para responder problemas, usando o pensamento científico. Prima-se também em estruturar sua capacidade técnica para atuar em empresas privadas (como consultorias, por exemplo) Organizações da sociedade civil e órgãos públicos, entre outros.

4. AVALIAÇÃO EXTERNA DO PPGBV

a) Processo de Avaliação Quadrienal da Capes do Relatório do PPGBV inserido na Plataforma Sucupira, com a emissão do Documento oficial de avaliação entregue no primeiro ano do quadriênio subsequente.

b) A cada 4 anos dois docentes expoentes na área da Biodiversidade, credenciados em pós-graduação com áreas de concentração e linhas de pesquisa semelhantes ao PPGBV para avaliar o curso, são convidados a conduzir discussões avaliativas do Programa.

c) Os docentes têm acesso a todos os relatórios de acompanhamento, planejamento estratégico, relatórios de alunos, docentes, informações do Sucupira, entre outros dados solicitadas pelos avaliadores.

d) Os docentes escolhidos preferencialmente são credenciados em cursos 6 e 7.

ANEXO I: Instrumento de avaliação que integra o Sistema de Autoavaliação Institucional (SIAI)

Eixo	Questões
Docente: Desempenho Docente na Disciplina	O Plano de Ensino (ementa, avaliações, bibliografia) foi cumprido adequadamente
	Os prazos previstos em normas institucionais para a divulgação/entrega das notas foram cumpridos
	Apresentei didática e competência técnica adequada (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) na condução das aulas/atividades.
	Fui assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.
	Tive disponibilidade suficiente, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.
	Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.
	Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades.
	Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades.
	Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.
	Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir)).
	Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados.
Eixo	Questões
Desempenho do Servidor	Busco atualização e participo de atividades (eventos, cursos e demais capacitações), relacionadas a minha área, na UFMS ou externamente.
	Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional, os canais oficiais de comunicação da UFMS para obter informações sobre a UFMS.
	Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.
	Contribuo para o desenvolvimento da UFMS.
	Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir).
	Tenho atendido e orientado os estudantes, fortalecendo o desenvolvimento profissional e pessoal.
	Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).

	<p>Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.</p>
	<p>Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.</p>
	<p>Existem ações para incentivo da produção artística, cultural e esportiva.</p>

Eixo	Questões
Políticas Acadêmicas: Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão	<p>As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.</p> <p>As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.</p> <p>As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.</p> <p>Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.</p> <p>Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.</p> <p>Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/atividades.</p> <p>Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.</p> <p>Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.</p> <p>Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.</p> <p>Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.</p> <p>Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.</p> <p>Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.</p> <p>Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.</p> <p>A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.</p> <p>Tenho conhecimento da atuação e da participação da Comunidade Universitária em órgãos colegiados na UFMS.</p> <p>Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.</p> <p>Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).</p>

Eixo	Questões
Imagen geral da UFMS e seu ambiente	<p>Recomendo a UFMS como um bom lugar para se trabalhar.</p> <p>Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.</p>
Eixo	Questões
Infraestrutura	<p>Salas de aula</p> <p>Salas de Professores</p> <p>Salas administrativas</p> <p>Auditórios</p> <p>Instalações sanitárias</p> <p>Laboratórios de Informática</p> <p>Acesso à internet no câmpus</p> <p>Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)</p> <p>Recursos de comunicação (e-mail)</p> <p>Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)</p> <p>Espaços de convivência</p> <p>Espaços esportivos</p> <p>Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)</p> <p>Biblioteca</p> <p>Acervo físico e/ou virtual</p> <p>Segurança</p> <p>Iluminação</p> <p>Acessibilidade nas edificações</p> <p>Limpeza</p> <p>Parada de ônibus e carona amiga</p> <p>Estacionamento</p> <p>Bicletário</p> <p>Condição das vias internas</p> <p>Transporte</p> <p>Telefonia</p> <p>SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente</p> <p>SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação</p> <p>Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online</p>

Eixo	Questões
Planejamento e Avaliação Institucional	<p>Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.</p>
	<p>Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.</p>

	As questões foram facilmente compreendidas.
--	---

ANEXO II -PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO 2024 a 2028*

* Resultado do I Seminário de Autoavaliação do PPGBV

PPG: Biologia Vegetal

Curso(s): Mestrado / Doutorado

Nível: (X) Acadêmico () Profissional

Conceito na última avaliação – CAPES: 4

Coordenadora: Edna Scremin Dias

Unidade Setorial de Lotação: INBIO - Instituto de Biociências

O Programa

Em agosto do ano de 2004 foi implantado o Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PPGBV) com objetivo de atender as demandas das áreas básicas e aplicadas específicas da Botânica. Desde a criação do Mestrado em Biologia Vegetal houve melhorias na infraestrutura, a possibilidade de contratação de novos professores pela UFMS, o que permitiu a expansão das pesquisas e a geração das ciências nas temáticas de cada linha de pesquisa do Programa. Em agosto de 2024 implantou-se o doutorado com a perspectiva de potencializar e manter atualizada a qualificação de excelência na área de Biologia Vegetal para Mato Grosso do Sul e para o Brasil.

O estado de Mato Grosso do Sul faz divisa com importantes estados brasileiros (Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná) e países (Paraguai e Bolívia), sendo rota importante no MERCOSUL. Esta localização tem facilitado a captação de alunos de diferentes estados do Brasil e de outros países da América do Sul. Já foram formados alunos do continente africano e, recentemente, com os editais de internacionalização da Capes, o interesse de mestres e graduados de vários países africanos, da Índia, Paquistão, entre outros países tem se intensificado.

Pela UFMS ser instituição *multicampi* possui Unidades da Administração Setorial distribuídas em várias cidades do estado de Mato Grosso do Sul, favorecendo a atuação regional do Programa de Biologia Vegetal. Atualmente docentes de 3 (três) *campi* (CPTL, CPAN e CPAQ) respectivamente nas cidades de Três Lagoas (Oeste), Corumbá (Pantanal - Leste) e Aquidauana (Pantanal – Oeste), além da cidade de Campo Grande (região central de MS) sede do programa, atuam como docentes do PPGBV. A integração com a graduação em Ciências Biológicas tem permitido elevar a qualidade do ensino de botânica ministrado na UFMS pela contínua atualização de conhecimentos propiciada pela pesquisa em parceria com docentes, pós-graduandos e alunos de graduação.

Objetivos do(s) curso(s)/perfil do egresso a ser formado

- Formar profissionais botânicos aptos a atuarem na docência, pesquisa e capacitados a utilizarem diferentes ferramentas para análises de plantas e fungos, especialmente os liquenizados;
- Contribuir para o entendimento dos padrões e processos relacionados à origem, evolução e manutenção da biodiversidade de diferentes formações vegetacionais e de suas conexões com a biota do planeta;
- Potencializar a formação científica de alunos de graduação, por meio de sua inserção em projetos dos docentes orientadores com a participação colaborativa dos pós-graduandos;
- Estimular a produção e a socialização do conhecimento no campo da Biologia Vegetal, por meio da divulgação científica e publicações de artigos científicos, livros e outras formas de exposição do conhecimento e atividades de extensão;
- Contribuir para a inserção de Mato Grosso do Sul no contexto nacional e internacional de pesquisas, diminuindo a assimetria regional quanto ao conhecimento de diversidade de plantas e fungos liquenizados, seus processos biológicos e evolutivos;
- Fornecer educação de qualidade e formar recursos humanos de excelência a fim de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas atuando de forma direta com as Metas 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de gênero), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 10 (Redução das Desigualdades), 13 (Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos), 15 (Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade), promovendo o crescimento sustentável global até 2030.

Autoavaliação

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal terá autoavaliação anual, enquanto um instrumento de melhoria contínua e ferramenta do processo de gestão, pois estimula a autocompreensão dos limites e potencialidades do Programa, auxiliando no fortalecimento das relações com a comunidade interna e externa, estabelecendo padrões avaliativos e metas futuras mais consistentes com a realidade local, regional e nacional. Será realizada por uma comissão de autoavaliação, ou grupo de trabalho, formada/o no início de cada período avaliativo definido pela Capes, com **representante docente, discente, técnico administrativo e egresso**. A metodologia de avaliação da comissão, para a elaboração do projeto de autoavaliação, é pautada em:

- a) Monitoramento da qualidade do Programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; e
- b) Foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância

do programa.

O processo de autoavaliação segue as diretrizes do relatório Autoavaliação de Programas de Pós- Graduação da CAPES, composto pelas seguintes etapas:

- i) **Preparação:** A preparação consiste na sensibilização para participação de todos os segmentos no processo de autoavaliação em conjunto com a CSA da unidade.
 - Integração das etapas da autoavaliação no PPGBV, considerando o cronograma de divulgação, sensibilização, bem como a obtenção dos resultados;
 - Divulgação do processo de autoavaliação por meio de: publicações no site oficial do PPGBV, reuniões periódicas da Coordenação de Curso PPGBV com a comunidade acadêmica, cartazes de divulgação, eventos acadêmicos, e-mails oficiais e redes sociais, além de outros canais oficiais da UFMS.
- ii) **Implementação:** A implementação irá acontecer de acordo com o cronograma e seguirá a estrutura constante no **Quadro 1**. A coleta dos dados de percepção da comunidade universitária será realizada por meio do SIAI (Sistema de Avaliação Institucional; <https://siae.ufms.br/>). Após preenchimento e finalização da consulta o respondente receberá uma declaração de participação. Os dados quantitativos são levantados a partir de fontes oficiais da UFMS, e outras fontes como a Plataforma Lattes, Scopus, Web of Science, entre outros. Todos estes dados serão utilizados para a elaboração de relatórios anuais de autoavaliação do PPGBV.

Quadro 1 - Dimensões a serem avaliadas

Dimensões	Indicadores
-----------	-------------

Proposta do Programa	<ul style="list-style-type: none"> ● Objetivo do Programa ● Contextualização histórica do Curso ● Linhas de pesquisa ofertadas e articulação existente entre elas ● Política de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes ● Demandas regionais e contexto histórico, social e econômico predominante na região em que o curso está inserido ● Organização Curricular ● Atuação do Colegiado de Curso ● Projetos (enfatizar a existência de projetos de pesquisa em andamento, especificando a participação e coordenação dos professores nos mesmos) ● Intercâmbios e redes existentes entre o PPGA e outras instituições; ● Proposta de avaliação dos alunos; ● Proposta de avaliação do Programa.
Estrutura administrativa, organizacional e Infraestrutura existente.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estrutura Física (disponibilidade, estado de conservação, iluminação, acústica etc.) ● Recursos financeiros recebidos ● Número de alunos ● Número de servidores técnico-administrativos ● Número de afastamentos para qualificação ● Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação ● Condições de funcionamento das salas de aula ● Limpeza dos espaços ● Estado e conservação dos equipamentos do Programa; ● Biblioteca: com amplo e pertinente acervo bibliográfico (físico e digital) incluindo textos clássicos da área e bibliografia atualizada que atenda as linhas de pesquisa ● Laboratório de pesquisa com estrutura adequada para a demanda ● Laboratório de práticas ● Página web atualizada, com todos os dados do programa: do processo de seleção à dissertação e/ou Tese.
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> ● Quantidade de professores credenciados ● Quantidade de professores permanentes no Programa ● Nível, área e tempo de formação ● Tempo de serviço na UFMS e no Programa ● Grau de participação nas decisões do Curso ● Relação entre os profissionais do Curso e os alunos (grupos, redes e projetos de pesquisa)

	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho conjunto entre comunidade-curso (atividades com a graduação, escolas públicas e sociedade em geral) ● Frequência do professor ● Trabalho complementar em outras atividades nacionais e internacionais; ● Instrumentos e Critérios utilizados para avaliar o desempenho dos alunos ● Nível de comprometimento com o Programa ● Disciplinas ministradas ● Nº de orientandos (doutorado, mestrado, IC e TCC)
Discente	<ul style="list-style-type: none"> ● Critérios de seleção para o Programa; ● Rendimento discente; ● Fluxo acadêmico (evasão, qualificação, defesa, etc.); ● Cumprimento do tempo estipulado para conclusão do Curso ● Participação de membros doutores internos e externos com desempenho adequado segundo a CAPES nas bancas de defesa ● Uso da biblioteca pelo aluno ● Tipo de acompanhamento que o aluno já dispõe no Programa ● Participação em projetos, grupos e redes de pesquisa ● Número de bolsas concedidas ● Participação em conselhos, colegiados e comissões ● Produção acadêmica (analisar a partir dos critérios da área na CAPES).
Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Titulação ● Qualificação ● Desempenho ● Relação com professores, alunos e Coordenação.

Gestão	<ul style="list-style-type: none"> ● Procedimentos e formas de distribuição das disciplinas do Curso ● Acompanhamento das atividades do Programa ● Orientação acadêmica para os ingressantes ● Incentivo à qualificação e a produção acadêmica ● Cumprimento dos critérios da área na CAPES ● Encaminhamento dos processos e documentos do Programa ● Atendimento à comunidade acadêmica ● Ação para solução dos problemas do Programa ● Avaliação da Gestão na ótica do aluno, do professor e do funcionário; ● Tempo dedicado ao Curso ● Percepção da comunidade universitária sobre as políticas, práticas e infraestrutura da UFMS ● Percepção/avaliação dos estudantes sobre as disciplinas ● Resultados das avaliações externas (comparar com outros programas de destaque na área)
Produção bibliográfica	<ul style="list-style-type: none"> ● Publicações qualificadas do Programa por docente permanente; ● Atendimento aos índices de desempenho e demais critérios da área do Programa.

iii) ***Divulgação dos resultados:*** A divulgação dos resultados deverá obedecer ao cronograma, pois deve-se ter tempo para a sua avaliação e tomadas de decisões, através de: publicações no site oficial do PPGBV, reuniões periódicas da Coordenação de Curso PPGBV com a comunidade acadêmica, cartazes de divulgação, eventos acadêmicos, e-mails oficiais e redes sociais, além de outros canais oficiais da UFMS.

Também serão realizados eventos específicos para a apresentação dos resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica.

iv) ***Uso dos resultados:*** A partir dos resultados divulgados e analisados, estes serão utilizados para melhorar a atuação do PPGBV, por meio da elaboração de um plano de ação, utilizando uma matriz SWOT. A cada novo ciclo de avaliação serão consideradas as fragilidades e potencialidades do ciclo anterior, bem como os avanços quanto às ações corretivas já desenvolvidas ao longo do ciclo.

v) ***Meta-avaliação:*** A meta-avaliação será realizada ao final da entrega dos relatórios anuais e na finalização do ciclo quadrienal de avaliação.

vi) **Finalização:** O relatório com os resultados e plano de ação será enviado à PROPP e à CAPES, este último através da plataforma Sucupira.

Cronograma						
Atividade/Mês	Jan/Fev	Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez
Preparação Sensibilização	-	X			X	
Implementação Coleta de dados	-		X			X
Análise dos Dados	X			X		
Elaboração do relatório de autoavaliação		X			X	
Divulgação dos Resultados		X	X		X	X
Recursos envolvidos / utilizados						
Humanos						
Tecnológicos						
Financeiros						

Equipe de implementação / responsabilidades
Coordenação do Curso, Colegiado de Curso, Direção do Inbio e Comissão de Autoavaliação designada especificamente para este processo, além da Comissão Setorial de Autoavaliação do Inbio.
Formas de divulgação dos resultados
Divulgação do processo de autoavaliação por meio de: publicações no site oficial do PPGBV, reuniões periódicas da Coordenação de Curso PPGBV com a comunidade acadêmica, cartazes de divulgação, eventos acadêmicos, e-mails oficiais e redes sociais, além de outros canais oficiais da UFMS.

ANEXO III – AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Avaliação de Disciplina

Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal - UFMS

Disciplina: _____ Ano: _____

Docente: _____

1. Como você avalia a disciplina sob os seguintes aspectos:

Conceito

Quantidade, qualidade e atualidade dos assuntos expostos e discutidos; sequência dos assuntos abordados; aproveitamento do tempo entre assuntos diversos

Conceito

Excelente Bom Regular Insuficiente

Justificativa, comentários e críticas

Dinâmica

Frequência e alternância de atividades; formas de abordagens de assuntos diversos; formas de integração participativa; aproveitamento do tempo entre atividades diferentes.

Conceito

Excelente Bom Regular Insuficiente

Justificativa, comentários e críticas

Didática do professor

Clareza, conhecimento dos assuntos abordados; uso de instrumentos audiovisuais; métodos de apresentação de problemas e de soluções.

Conceito

Excelente Bom Regular Insuficiente

Justificativa, comentários e críticas

Aproveitamento

Quantidade, qualidade e atualidade do conteúdo assimilado - por você e pela turma; papel da disciplina para suas futuras atividades, para trazer novos interesses.

Conceito

Excelente Bom Regular Insuficiente

Justificativa, comentários e críticas

Instrumentos de avaliação

Objetividade dos instrumentos de avaliação; abrangência relativa aos assuntos abordados.

Conceito

Excelente Bom Regular Insuficiente

Justificativa, comentários e críticas

Recursos			
<i>Suficiência de equipamentos, material de consumo, salas, veículos, pessoal de apoio etc.</i>			
Conceito			
(X) Excelente	() Bom	() Regular	() Insuficiente
Justificativa, comentários e críticas			

Destaque um aspecto positivo.
Didática.
Destaque um aspecto negativo.
Falta de clareza nos métodos de avaliação
Que sugestões e críticas adicionais poderia/gostaria de fazer?
Que seja especificado melhor o que será cobrado do aluno. Não atingi uma nota satisfatória e não entendi o motivo.

Local e data: Campo Grande, MS

Nome e assinatura do aluno (**OPCIONAL**):